



► José Serra e Jaques Wagner vão trabalhar em conjunto. João Henrique terá suporte paulista para o metrô

COMÉRCIO

Área receberá US\$ 1 bilhão em investimentos, diz Cidreira

ALESSANDRA NASCIMENTO

O bairro do Comércio deve receber nos próximos anos entre investimentos públicos e privados US\$ 1 bilhão. A informação é do diretor geral do escritório de revitalização do Comércio, Marcos Cidreira, que citou uma série de investimentos. "O Hilton, por exemplo, é uma cadeia norte-americana com mais de 4 mil hotéis espalhados pelo mundo que vai trazer o segundo cinco estrelas para o Brasil. Ele já tem um hotel em São Paulo e o da Bahia será o primeiro cinco estrelas no Nordeste. Hoje o grupo Imocom, construtora portuguesa, tem todas as licenças para a construção do hotel, apenas há uma pendência jurídica que se resume a uma liminar suspendendo as obras temporariamente em virtude de uma questão levantada em torno da altura do Hilton: se ele nos seus 49,8 m de altura tiraria a vista da Cidade Alta. A expectativa é que a liminar seja julgada já em agosto e depois seja feita a liberação para a construção", avisa.

Sobre a questão de segurança no bairro do Comércio, Cidreira disse que através de um esforço entre o Escritório de Revitalização e a Associação Comercial da Bahia foi trazida a 16ª Cia da PM sob o comando do Major Prado. "Alugamos uma sede e promovemos uma reforma no montante de R\$ 180 mil

da iniciativa privada. A PM está há mais de dois anos no Comércio e como resultado tivemos retração em 90% do índice de criminalidade na região", informa.

Cidreira ainda enumera a presença de novos investimentos. "O Grupo Tchai de São Paulo e responsável por um dos mais belos e sofisticados Resorts do Brasil, localizado em Itacaré, está vindo para cá. Há o Grupo Garcez e Nova Dimensão Clock Residence também com um empreendimento onde era a Boate Clock na Avenida Contorno. O Porto Trapiche vai ganhar um novo vizinho, o Trapiche Residence, fruto do investimento do empresário Armando Correia Ribeiro", cita.

Marcos Cidreira diz que hoje o Comércio conta com seis universidades de peso. "A FTC, a FIB, Faculdade da Cidade, São Salvador, D. Pedro II e Inet. São mais de sete mil alunos, sem esquecer dos 15 call centers implantados na área empregando mais de 17 mil jovens", comenta. Ele revela que o artista e empresário Carlinhos Brown, responsável pelo Museu Du Ritmo, vai adotar a Praça Marechal Deodoro, e vai inserir atividades culturais. "O cineasta francês Bernard Attal, que inaugurou o Polo de Cinema no Trapiche Pequeno, dará início as obras de reconstrução no Trapiche Barnabé que se tornará o maior polo de cinema do Norte e Nordeste", frisa.

Elevador do Taboão será recuperado

O diretor geral do escritório de revitalização ainda menciona que a intenção é até dezembro promover a recuperação do Elevador do Taboão. "A obra foi aprovada pelo Ministério das Cidades. O elevador estava abandonado a mais de 20 anos. Há ainda a recuperação dos passeios no Comércio, com previsão de investimento de R\$ 9,8 milhões. O projeto é feito em parceria com a Fundação Mário Leal Ferreira, e já foi aprovado pelo Iphan e em via de liberação do Ministério das Cidades", explica.

Cidreira também chama atenção para o Banho de Luz. "Em dezembro será efetuada a substituição de 290 postes duplos no bairro. A iluminação será semelhante à utilizada em Paris. Esse projeto é realizado em parceria com a Sesp. A intenção com a nova iluminação é dar uma ambientação no estilo dos anos 50 e 60. Também será mudada a sinalização do bairro e as propagandas. A intenção é diminuir a poluição visual e promover a harmonia arquitetônica do bairro. Também estão sendo atraídas novas empresas com

projetos e incentivos fiscais garantidos até 31 de dezembro de 2012. O ISS cai para 2% e o IPTU e ITIV é isento as empresas de serviços", menciona.

COPA 2014

Marcos Cidreira disse que os governos federal, estadual e municipal se uniram em prol da liberação dos armazéns do porto de Salvador para transformar a área no novo Terminal Marítimo de passageiros com infra-estrutura internacional. "Os armazéns estão sendo subutilizados. Acreditamos que com o novo terminal de passageiros haja uma série de benfeitorias com a vinda de cafés, restaurantes, dentre outras infra-estruturas de serviços", avalia.

Segundo Cidreira a revitalização promovida no bairro do Comércio segue uma tendência mundial. "Salvador tem grandes vantagens com a conclusão do projeto de revitalização. A Baía de Todos os Santos é muito linda e pode ser bem explorada.